

Escola: _____

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**
EDUCAÇÃO É A BASE

Habilidades BNCC



(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

CADERNO DE ATIVIDADES

Primeira República

República Velha, também conhecida como Primeira República, foi um período da história brasileira que se estendeu de 1889 a 1930 e ficou marcado pela força das oligarquias.

República da Espada

O primeiro período, chamado de "República da Espada", foi dominado pelos setores mobilizados do Exército apoiados pelos republicanos, e vai da Proclamação da República do Brasil, em 15 de Novembro de 1889, até à posse do primeiro presidente civil, Prudente de Moraes. A

República da Espada teve viés mais centralizador do poder, em especial por temores da volta da Monarquia, bem como para evitar uma possível divisão do Brasil.



República Oligárquica

O segundo período ficou conhecido como "República Oligárquica", e se estendeu de 1894 até à Revolução de 1930. Caracterizou-se por dar maior poder para as elites regionais, em especial do sudeste do país. As oligarquias dominantes eram as forças políticas republicanas de São Paulo e Minas Gerais, que se revezavam na presidência. Essa hegemonia denomina-se política do café com leite, devido à influência do setor agrário paulista — com grande produção de café — e do setor agrário mineiro — produtor de leite —, que impediam a ocupação do principal cargo do Poder Executivo por representantes dos interesses de outros estados economicamente importantes à época, como Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A República da Espada iniciou-se após a Proclamação da República, ocorrida em 15 de novembro de 1889. Nesse dia, o governo monárquico brasileiro sofreu um golpe e foi substituído pelo modelo republicano. A Proclamação da República foi resultado da crescente insatisfação dos diferentes grupos políticos. As razões que levaram ao fim da monarquia no Brasil são explicadas, geralmente, a partir de três eixos.

Questão religiosa: simbolizou o afastamento entre Estado e Igreja após a prisão de dois bispos (um de Belém e o outro de Olinda) por desobediência civil após desrespeitarem ordem do imperador;

Questão militar: foi resultado do crescimento da insatisfação do exército após a Guerra do Paraguai. O exército não teve suas demandas atendidas pelo imperador e, por isso, passou a conspirar contra a ordem monárquica.

Questão escravocrata: simbolizou o afastamento entre escravocratas, sobretudo do Vale do Paraíba, e o Estado. Esse afastamento foi resultado da Lei Áurea, que prejudicou os interesses das classes escravocratas.



VALE A PENA RELEMBRAR

Estado Laico

O Estado laico surgiu junto ao republicanismo a fim de garantir que houvesse igualdade entre todos os cidadãos. Após diversas guerras e conflitos por conta de religião, as pessoas começaram a enxergar a

necessidade de separar as decisões estatais da Igreja, pois ela não poderia servir como base para justificar as ações do governo. Estado laico ou, no âmbito religioso, Estado secular é aquele que não adota religião oficial, não interfere nos assuntos religiosos – a menos que esses estejam relacionados diretamente com questões jurídicas – e não se deixa ser influenciado por nenhum viés unilateral religioso, ou seja, é independente de qualquer religião.

Guerra do Paraguai

A Guerra do Paraguai foi um conflito que aconteceu de dezembro de 1864 a março de 1870 e colocou o Paraguai contra Brasil, Argentina e Uruguai. A guerra foi resultado do choque de interesses políticos e econômicos que as nações platinas possuíam durante a década de 1860. Na ótica brasileira, o estopim do conflito ocorreu quando os paraguaios aprisionaram uma embarcação brasileira — o vapor Marquês de Olinda. Em dezembro de 1864, os paraguaios atacaram o Mato Grosso, e, em maio, Argentina, Brasil e Uruguai aliaram-se por meio do Tratado da Tríplice Aliança. O Paraguai foi oficialmente derrotado, e Solano López foi morto em março de 1870.

Lei Áurea

Lei Áurea (Lei nº 3.353), foi sancionada pela Princesa Dona Isabel, filha de Dom Pedro II, no dia 13 de maio de 1888.

A lei concedeu liberdade total aos escravos que ainda existiam no Brasil, um pouco mais de 700 mil, abolindo a escravidão no país.

A sanção dessa lei resultou numa vitória dos conservadores que aboliram escravidão sem pagar indenização aos fazendeiros.

A Primeira Constituição Brasileira foi promulgada em 1891 e implantou grandes mudanças no Brasil. Faça uma pesquisa e anote algumas delas.

EXAMPLE

Qual motivo levou a criação do Estado Laico no Brasil?

Faça uma pesquisa e descreva a representatividade do Brasão da República.

EXAMPLE



PERIODIZAÇÃO

"A Primeira República, conforme já mencionado, estendeu-se de 1889 a 1930. Um período específico da Primeira República que foi de 1889 a 1894, também é conhecido como República da Espada. Esse nome se deve ao fato de que os dois presidentes brasileiros (Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto) foram militares. A República da Espada, porém, é um período incorporado à Primeira República."

"Consolidação (1889-1898)"

Período marcado pela consolidação das estruturas políticas e econômicas da Primeira República. Foi assinalado por crises na política e na economia.

"Institucionalização (1898-1921)"

Período no qual a estrutura política da Primeira República estava devidamente consolidada. Aqui se definiram políticas como a dos governadores e do café com leite.

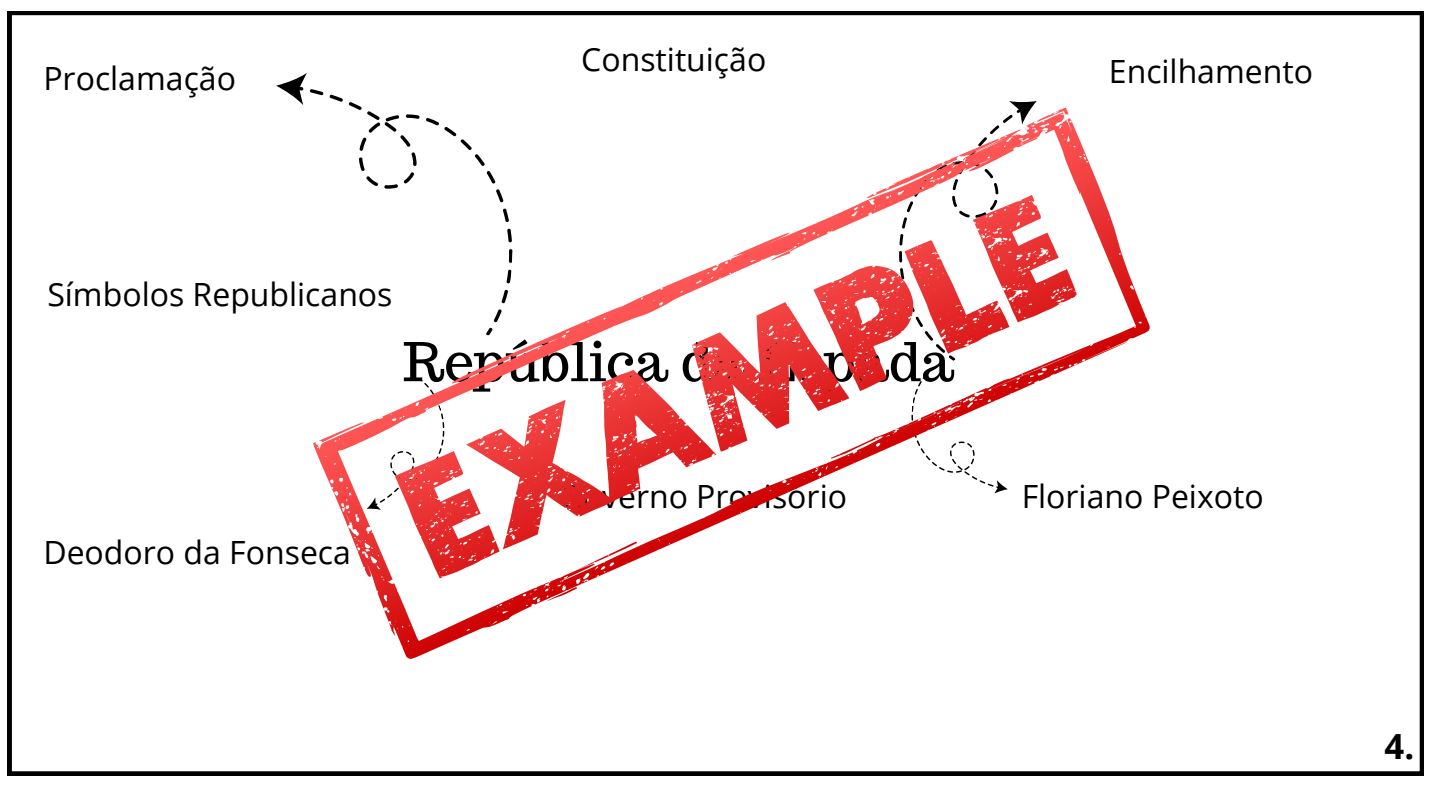
"Crise (1921-1930)"

Período no qual as estruturas políticas da Primeira República entraram em crise por conta da incorporação de novos atores na política brasileira. Conflitos entre as oligarquias também contribuíram para o fim da Primeira República.

Preencha o Mapa Mental abaixo de acordo com as principais informações da República da Espada.

Fonte: Brasil Escola

MAPA MENTAL



REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

Essas oligarquias eram grupos ligados à elite econômica do país e, em geral, formados por grandes proprietários de terra. O poderio econômico dava-lhes poder intimidatório sobre a população e garantia-lhes o domínio da política brasileira. As práticas das oligarquias em nosso país durante a Primeira República resultaram em: mandonismo, coronelismo e clientelismo.

Esses são conceitos-chaves para compreender-se o funcionamento da política e da sociedade brasileira durante a Primeira República. O mandonismo faz menção ao poder de controle que um grupo (os poderosos) tinha sob a população empobrecida, usando de sua influência para forçar as pessoas a agirem como o interesse dele ditava.

O coronelismo refere-se ao poder que o coronel, o grande proprietário, tinha sobre a localidade na qual residia. A atuação do coronel era fundamental para garantir os interesses da oligarquia, pois, para essa figura, era pela intimidação que esse sistema político fraudava as eleições, o que podia ocorrer por meio do voto de cabresto, da compra de votos ou da manipulação dos votos.

Por fim, o clientelismo é relacionado com o sistema de troca de favores que existia entre dois atores politicamente desiguais. Assim sendo, quando um coronel oferecia um emprego público a alguém em troca do voto em determinado candidato, a manutenção dessa pessoa naquele cargo dependia desse ato e da vitória do candidato que o coronel defendia.

A primeira República foi um período que perdurou até 1930, diante outros fatores também recebeu uma outra denominação. Qual era ela?

- () República Velha
- () República Antiga
- () República Populista

Cite quais eram os poderes que os Coronéis exerciam sob a população.

EXAMPLE

Faça uma análise crítica da imagem a seguir.



EXAMPLE

CORONELISMO

O coronelismo foi uma prática política muito comum durante a República Velha. Os coronéis eram latifundiários que exerciam o domínio político no interior do Brasil e coagiam seus subordinados a votarem em seus candidatos, muitas vezes de forma, no poder. Como o voto era aberto, as fraudes eleitorais permitiam a manutenção das oligarquias no poder. Caso o eleitor não votasse no candidato indicado pelos coronéis, poderia ser punido. Atualmente, essa prática ainda existe principalmente nos locais onde predomina o crime organizado.

CARACTERÍSTICAS DO CORONELISMO

- Voto de cabresto

O voto de cabresto é a principal característica do coronelismo. O termo “cabresto” se refere a um arreio colocado no cavalo para controlar o seu movimento. Esse acessório foi associado ao coronelismo porque os coronéis conseguiam controlar a votação em sua região de domínio. Esse controle se dava mediante trocas de pequenos favores e ameaças.

Os eleitores eram conduzidos às zonas eleitorais por transportes financiados pelos coronéis, e, como a grande maioria era analfabeta, apenas colocava nas urnas eleitorais a cédula já preenchida com o candidato fiel ao coronel.

Vale ressaltar que, durante a Primeira República, não havia Justiça Eleitoral, ou seja, não havia um órgão oficial responsável pela fiscalização do processo eleitoral e não havia punições para quem coagisse o eleitor a votar em determinado candidato. Até 1930, quando as oligarquias foram destituídas do poder, o voto de cabresto permaneceu constante no interior do Brasil.

Fonte: Mundo Educação

Questões de vestibulares

(Unesp) A República Brasileira, na última década do Século XIX, caminhava para a consolidação da oligarquia dos coronéis/fazendeiros. A crise econômico-financeira agravava as condições de vida na cidade e no campo. A rebelião de Canudos pode ser entendida como movimento de:

- a) hesitação dos mandatários políticos em desfechar medidas repressivas contra a gente oprimida.
- b) tensão social agravada pela expulsão dos camponeses que atuavam nas frentes pioneiras catarinenses e paranaenses.
- c) resistência da população sertaneja contra a estrutura agrário-latifundiária e as medidas repressivas oficiais.
- d) descontentamento dos fanáticos que buscavam efetivar práticas liberais burguesas
- e) rebeldia dos jagunços que se opunham à rede de açudes e às campanhas de combate às secas.

O fenômeno político do coronelismo no Brasil esteve associado a um modo de política que caracterizou a República, a partir de 1894, como:

- a) República dos oligarcas
- b) República dos generais
- c) República da espada
- d) República parlamentar
- e) República imperial

Com base no que você estudou até aqui escreva qual é a relação da ilustração abaixo e a prática do Coronelismo.



EXAMPLE

Complete o quadro abaixo dando-lhes as características.

Coronel	Governador	Eleições	Cabresto	Eleitor
EXAMPLE				



O que a Charge está representando?

Como o eleitor está sendo representado, porque?

EXAMPLE

Ao que se refere a mulher?

REVOLTAS DA PRIMEIRA REPÚBLICA



Revolta da vacina

Ficou conhecida como Revolta da Vacina uma série de motins iniciados pela população do Rio de Janeiro em 1904 como reação às novas medidas sanitárias. Além da perda de moradias e das leis segregacionistas, as autoridades públicas invadiam as casas das pessoas e as obrigavam se vacinarem.

Por questões histórico-culturais, não era bem visto o ato das mulheres mostrarem os braços aos homens, o que era necessário para o ato da vacinação. Rodrigues Alves, presidente da época, quase foi deposto em virtude do estado de calamidade que estava instaurado. A vacinação deixou de ser obrigatória, mas para se realizar diversos processos era necessário ser vacinado(a).

Revolta da Chibata

A Revolta da Chibata é a segunda da nossa lista de revoltas da Primeira República. Ele ficou conhecida por esse nome por ser a mais famosa e organizada revolta de marinheiros do Rio de Janeiro contra a prática de castigos físicos realizada por oficiais.

Liderados pelos marinheiros João Cândido, Felisberto e Francisco Dias Martins, os militares de baixa patente tomaram os encouraçados São Paulo e Minas Geraes, apontando seus canhões para a cidade do Rio de Janeiro e ameaçando bombardear o capital caso suas exigências não fossem atendidas.

Hermes da Fonseca era o presidente do Brasil na época, e havia sido empossado uma semana antes. Apesar de ter concedido anistia aos revoltosos e acatado as exigências, imediatamente no dia seguinte começaram as perseguições aos envolvidos. Dessa forma, João Cândido foi preso e levado para a Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro.



Fotografia mostrando João Cândido à esquerda de um homem de terno e cercado por marinheiros trajando seus claros uniformes. Fonte: <https://cutt.ly/lhfy5K8>

De 18 prisioneiros, apenas João Cândido e outro sobreviveram à terrível detenção. Além disso, outros tantos foram desligados da marinha.

É importante entender a Revolta da Chibata no contexto do Brasil naquele período. Isso porque a escravidão havia sido abolida menos de 25 anos antes, e a maioria dos marujos era composta por homens negros que eram recrutados à força. A revolta liderada por João Cândido e Francisco Dias Martins era apenas uma de tantos outros motins que foram deflagrados na época.

Tenentismo

Tenentismo é um termo atribuído a um movimento militar de caráter político que deu origem a diversos motins durante a Primeira República. A origem do termo remete aos tenentes, militares de baixa patente que se revoltavam contra os baixos soldos, o sucateamento das forças armadas e com a corrupção na política.

Por causa de sua posição na hierarquia militar, havia muitos tenentes nos motins que eclodiram em diversas partes do país. Por isso o Tenentismo também está na nossa lista de principais revoltas da Primeira República.



Fotografia mostrando membros da Revolta dos 18 de Copacabana. Em primeiro plano, da esquerda para a direita, estão os tenentes Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Nilton Prado e o civil Otávio Correia. Fonte: <https://cutt.ly/chfuk2u>

Talvez a principal revolta tenentista tenha sido a dos 18 do Forte de Copacabana. Ela ocorreu entre os dias 5 e 6 de julho de 1922, quando estavam programadas para ocorrer uma série de levantes militares. Contudo, as insurreições foram controladas.

No entanto, um grupo de 18 homens armados, em sua maioria tenentes, não se renderam e estavam dispostos a dar suas vidas pela causa que defendiam. Saindo pela avenida Atlântica, na praia de Copacabana, após bombardearem redutos do exército a partir do forte que ali perto se localizava, os tenentes acabaram morrendo de armas na mão.

Fonte: Curso ENEM.

Uma das insatisfações durante a Revolta da Vacina era o fato de as mulheres serem obrigadas a mostrar o seu braço para os homens, algo que não era muito comum na época. Descreva sobre este fato histórico.

EXAMPLE

A Revolta da Vacina (1904), ocorrida na cidade do Rio de Janeiro no mês de novembro, gerou um saldo de 945 prisões, 110 pessoas feridas e 30 mortas. O que levou a população a se revoltar contra a vacinação obrigatória proposta pelo governo? Cite dois exemplos.

EXAMPLE

Em sua opinião, qual a importância das Campanhas de esclarecimento sobre as doenças para a população? Justifique sua resposta.

No ano de 2020 a história do mundo inteiro mudava completamente. Uma epidemia se alastrava deixando um resultado de inúmeras mortes e pessoas em estado grave. Foi a onda da COVID-19. Depois de aproximadamente um ano se iniciou uma grande campanha de vacinação em massa para evitar o avanço de pessoas contaminadas e minimizar o risco de mortes. Diante dessa situação, elabore um panfleto de conscientização sobre a vacinação e a sua importância. Você poderá escolher o tema de sua campanha.

EXAMPLE